

Um núcleo de madeira para os doentes

O Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira cuidou das primeiras pessoas debilitadas de Brasília

Divulgação

O primeiro hospital a funcionar em Brasília foi o hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, pertencente ao Instituto de Assistência e Pensão dos Industriários — IA-PI. Como as demais instalações provisórias daquela época, era uma construção de madeira e sua inauguração se deu a trinta e três anos atrás, no dia seis de julho de 1957. Composto por um conjunto de edificações, o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira — ou HJKO, como ficou mais conhecido — abriga hoje o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do DF e localiza-se nas imediações da Cidade Livre, atual Núcleo Bandeirante. Ali era o mais importante local de concentração dos pioneiros e onde se instalaram os primeiros estabelecimentos comerciais, bancários, escolares e de lazer de Brasília. Segundo relato de alguns pioneiros, a primeira farmácia desta cidade, ainda em construção, chamava-se Farmácia Moura, a primeira escola particular era ligada à Igreja Batista e começou a funcionar em março de 1957; o primeiro hotel a abrigar hóspedes foi o Hotel Brasília — (foto) e as primeiras agências bancárias a se instalarem na nova capital foram o Banco da Lavoura e o Banco de Crédito Real. Em função da provisoriedade de sua instalação, estas empresas funcionavam em prédios de madeira, construídos em curto espaço de tempo, com pequena variedade de materiais e pouca mão-de-obra.



RESTAURANTE
**Lake's
Baby Beef**

Aqui ninguém resiste às tentações
das mais finas carnes.

Lake's Baby Beef

SHIS Q19 Bl.E Lojas 24/48 Reservas: 2483426/2486019

CONGRESSO

O Jardim Botânico de Brasília em Havana

O Jardim Botânico de Brasília participará do V Congresso Latino-Americano de Botânica, que ocorrerá em Havana — Cuba, de 24 a 29 de junho do corrente. Esse encontro ocorre a cada dois anos e congrega especialistas em Botânica e áreas afins, de todo o mundo.

A Fundação Zoobotânica do Distrito Federal mandará dois pesquisadores do Jardim Botânico de Brasília, que apresentarão trabalhos relacionados com o cerrado.

A pesquisadora Alba Evangelista Ramos representará o Jardim Botânico de Brasília na reunião da Associação Latino-Americana e do Caribe de Jardins Botânicos e na Rede Latino-Americana de Pós-Graduação em Ecologia.

Nesse encontro, será consolidada a participação do Jardim Botânico de Brasília como membro da Rede Latino-Americana e do Caribe de Jardins Botânicos e discutidas formas de apoio financeiro externo.

A pesquisadora Anajúlia Heringer Salles apresentará os trabalhos: "Levantamento Fitossociológico das Orquídeas de seis Matas dos Cerrados Brasileiros", com a colaboração dos pesquisadores Luciano Bianchetti, Cíntia Maury, João Aguiar, Fernando Thomé e Ivete Valente.

O segundo trabalho a ser apresentado será sobre o Horto Medicinal do Cerrado, mostrando a nível de divulgação o potencial medicinal da flora do cerrado.

V9